

## **SURTO DE CANDIDIASE EM SUÍNOS**

**José Maurício Gonçalves dos Santos;** Selwyn Arlington Headley  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

José Maurício Gonçalves dos Santos (Orientador)  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A candidíase em suínos é relativamente rara, podendo ocorrer após longa antibioticoterapia, ambiente úmido e mal higienizado ou fornecimento de sobras de alimentação humana de forma inadequada. Este estudo de campo proporcionou a intervenção em uma criação de suínos tipo banha para solucionar um quadro de candidíase. Uma criação de suínos tipo banha (Sarandi-PR), apresentou taxa de mortalidade de 90% dos leitões até 30 dias de idade. Foram encaminhados 2 animais para necropsia, que apresentaram candidíase oral, sendo compatível com a faixa etária dos animais acometidos e a elevada taxa de mortalidade. Macroscopicamente foram visualizados formações esbranquiçadas e pseudomembranosas aderidas à mucosa oral. Na mucosa esofageana observaram-se lesões granulomatosas semelhantes a acnes. Ao microscópio foram evidenciados, em coloração PAS (ácido periódico de Schiff), nos tecidos lesados a presença das micelas do fungo juntamente com sua forma saprófita, confirmando o diagnóstico. Após os resultados dos exames, foi feita uma visita na propriedade para a identificação dos fatores de risco e instauração de medidas profiláticas e tratamento. A criação era dividida em piquetes e baias suspensas com piso de madeira, local onde as porcas pariam. Neste local era fornecida maravalha como cama. Pela falta da quantidade necessária de maravalha para realizar a troca de forma adequada, a mesma permanecia muito tempo no piso das instalações, aumentando a umidade, o que por si só pode predispor à candidíase. Além disso, outro fator de risco identificado foi o fornecimento de sobras de alimentação humana para o consumo dos suínos. O problema neste caso específico e restrito era a falta de pasteurização, ou seja, de aquecimento dessas sobras de alimentos. Assim sendo, a candidíase também poderia ser causada por esse tipo de alimento. Como medidas emergenciais foram instaurados o cozimento dos alimentos antes do fornecimento aos suínos de todas as categorias e um manejo adequado das instalações com piso de madeira, sendo suspenso o uso da maravalha, visto que esse estava inadequado, com a adequação dos comedouros e bebedouros para minimizar a umidade no piso. Posteriormente a essas medidas foi adotado o tratamento antifúngico com anfotericina B, na dose de 0,5 mg/kg de peso vivo durante 21 dias consecutivos. Já durante o tratamento, juntamente com as medidas adotadas, houve uma redução na taxa de mortalidade dos leitões até 30 dias de idade para 6,5%. A realização de manejos preventivos e a intervenção medicamentosa mostraram-se eficientes para a eliminação da candidíase.

CESUMAR

[jmqds@cesumar.br](mailto:jmqds@cesumar.br); [jmqds@cesumar.br](mailto:jmqds@cesumar.br)